

Proposta para a composição de um acervo em pesquisa educacional

— **LAILA GEBARA**, bibliotecária-chefe do Departamento de Pesquisas Educacionais da Fundação Carlos Chagas, 1ª Secretária do Grupo de Bibliotecas em Ciências Sociais e Humanas da Associação Paulista de Bibliotecários; CRB-8/1002.

Definição de biblioteca especializada em pesquisas educacionais e suas funções. Seleção e aquisição da Biblioteca do Departamento de Pesquisas Educacionais da Fundação Carlos Chagas, através de área pré- estabelecida pelos especialistas e a bibliotecária. Apresenta tabela com porcentagens das áreas e/ou assunto com os quais se pode compor o acervo de uma biblioteca especializada em pesquisas educacionais.

1. Introdução

O presente documento não pretende ser exaustivo, mas tentará colaborar com alguma experiência adquirida quando a Biblioteca do Departamento de Pesquisas Educacionais (BDPE) da Fundação Carlos Chagas (FCC)* foi criada.

2. Biblioteca especializada em pesquisas educacionais

2.1. Definição

Uma biblioteca especializada é a que “se dedica quase que exclusivamente em reunir material bibliográfico sobre determinado assunto ou grupos de assunto” (2)

* A Fundação Carlos Chagas tem como principais objetivos e finalidades, a pesquisa em educação e a seleção de recursos humanos, através de concursos e exames vestibulares.

Assim sendo, a Biblioteca especializada em pesquisas educacionais, basicamente, deverá reunir em seu acervo as publicações úteis à procura da informação e/ou análise científica da Educação e matérias correlatas*

2.2. Funções

A Biblioteca especializada e, principalmente, aquela destinada às pesquisas educacionais tem basicamente, as seguintes funções:

- a — Selecionar e adquirir material bibliográfico tendo sempre em vista a qualidade e não a quantidade,
- b — Organizar o material bibliográfico o mais rapidamente possível para o atendimento imediato do usuário,
- c — Manter o pesquisador sempre bem informado das novas publicações através da catalogação cooperativa; de assinaturas de índices e resumos, da elaboração de índices de assuntos,
- d — Levantar bibliografias ou trabalhar exaustivamente em projeto e pesquisas,
- e — Disseminar a informação processada e recebida; através de índices, resumos, boletins, informes, pequenas bibliografias, atendimentos por telefone etc,
- f — Utilizar o empréstimo entre bibliotecas de publicações não mais existentes no comércio livreiro ou para consulta rápida dos pesquisadores.

3. Seleção e aquisição da Biblioteca do Departamento de Pesquisas Educacionais da Fundação Carlos Chagas

Tendo recebido verba especial para aquisição de uma bibliografia básica** em pesquisas educacionais, a BDPE, e seus pesquisadores resolveram implantar a seleção e aquisição reguladas por área e/ou assunto, da especialização de cada pesquisador, com quota determinada para os gastos.

* Entendemos por pesquisas educacionais as investigações no campo de Educação e que abrangem aspectos tanto ligados à Pedagogia e à Psicologia, quanto aos ligados à Administração, Planejamento, Métodos, Processos e Sistemas educacionais.

** No presente texto, Bibliografia básica deve ser entendida por publicações absolutamente importantes em um assunto, autores clássicos nas áreas em questão e de consulta permanente.

3.1. **Áreas**

As áreas foram apresentadas pelos pesquisadores e usuários, de acordo com a especialização, projeto em desenvolvimento e formação profissional de cada um.

São elas: Psicologia do desenvolvimento, Psicometria (Testes e medidas), Psicologia da aprendizagem, Filosofia da ciência, Métodos de pesquisa, Sociologia, Psicologia social, Estatística, História da educação, Planejamento educacional, Psicologia educacional, Sociologia educacional, Economia da educação, Orientação educacional, Currículo, Avaliação educacional, Antropologia cultural e Outras áreas, menos relevantes para o acervo em questão subdivididas em: Filosofia, Psicologia, Economia (teoria), Mercado de trabalho, Educação propriamente dita, Métodos de ensino, ensino de 1º e 2º e 3º graus, Legislação da educação formação de professores .

Os periódicos foram considerados como um assunto, e votados em comum pelos pesquisadores quanto aos títulos a serem assinados ou não. Em uma próxima oportunidade, estudaremos os periódicos em pesquisas educacionais.

3.2. **Análise de dados**

No quadro de porcentagens apresentado no item a seguir podemos verificar que o total de volumes adquiridos foi de 590. Este, porém, não é o acervo total da BDPE, mas, sim o material bibliográfico adquirido de acordo com a bibliografia básica de cada área.

Para a ordenação dos assuntos, adotamos a Classificação Decimal Universal (CDU). Utilizamos para o assunto “Métodos de Pesquisa”, muito ligado à “Filosofia da Ciência”, e sem uma classificação adequada à uma ordenação física, o número **169**, vago na tabela 1.

Por motivos alheios à vontade da BDPE, a área Antropologia cultural não recebeu sua bibliografia básica. Porém, estima-se que uma biblioteca especializada em pesquisas educacionais adquira volumes nesta área.

Verificamos, também que a aquisição na área “Psicologia da aprendizagem” foi pequena. Justifica-se o fato devido a bibliografia básica

3.3 Tabela dos assuntos, volumes e porcentagens com que se pode compor uma biblioteca especializada em pesquisas educacionais.

CDU	ÁREAS	Nº. VOLUMES
159.92	— Psicologia do desenvolvimento	40
159.938.3	— Psicometria (Testes e medidas)	47
159.953.5	— Psicologia da aprendizagem	24
167	— Filosofia da ciência	13
169	— Métodos de pesquisa	23
301	— Sociologia	43
301.15	— Psicologia social	24
31	— Estatística	45
37(091)	— História da educação	26
37.01	— Filosofia da educação	26
37.014.542	— Planejamento educacional	15
37.015.3	— Psicologia educacional	13
37.015.4	— Sociologia educacional	14
37.015.6	— Economia da educação	11
37.048	— Orientação educacional	6
371.214.1	— Currículo	20
371.26	— Avaliação educacional	17
39.572	— Antropologia cultural	—
0/9	— Outras áreas	183

neste assunto estar contida, em sua maior parte, na área “Psicologia educacional”* .

As áreas de maior aquisição foram, Psicometria (Testes e medidas) e Estatística. Atribuímos este resultado ao fato de um dos principais objetivos da Fundação Carlos Chagas ser elaboração de testes objetivos e a sua avaliação.

4. Conclusão

As porcentagens e volumes por área, apresentados na tabela, são apenas sugestões para a aquisição de um mínimo de volumes, por uma biblioteca pequena, especializada em pesquisas educacionais; podem e devem ser modificados de acordo com o perfil do usuário de cada biblioteca.

5. Propostas

Para que os pesquisadores e bibliotecários nacionais trabalhem cada vez mais em conjunto, propomos aos participantes do 8º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação:

- 5.1. Que especialistas dos vários campos sejam chamados a participarem das atividades biblioteconômicas nacionais.
- 5.2. Que sejam realizados encontros de bibliotecários de bibliotecas especializadas para maior conscientização da importância de seus serviços para a comunidade de especialistas,
- 5.3. Que a Comissão organizadora do 9º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação estabeleça relações com vários especialistas, convidando-os a participarem do próximo Congresso, com proposta de trabalho em suas áreas.

Abstract:

Defines Special Library in the area of Educational Research and describes its functions. Selection and acquisition of the Library oriented by specialists and the librarian by area and subject. Presents a statistical table with percentages by areas and subjects and suggests a core collection in the area of Educational Research.

* Devemos lembrar que área “Psicologia da aprendizagem” não está sendo considerada em seus aspectos ligados à Psicologia experimental, já que focalizamos no presente trabalho um acervo em pesquisas educacionais.

6. Referências bibliográficas

1. FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS. Departamento de Pesquisas Educacionais Biblioteca. **Projeto de normas para aquisição de material bibliográfico**. São Paulo, 1974.
2. LITTON, Gaston. **La biblioteca especializada**. Buenos Aires, Bower Editor Argentina, cl974. (Breviarios del biblioterios, 2º Série, 18).
3. MUÑOZ IZQUIERDO, Carlos. Considerações para determinar as prioridades da pesquisa educacional na América Latina. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, (5): 3-17, nov. 1972.
4. ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS. União Pan-Americana. **Bibliotecas especializadas: I. Sus funciones y administracion**; editado por Edward G. Strable. Washington, D.C. 1968. (Estúdios bibliotecários, 11)
5. SEMINÁRIO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA EN AMERICA LATINA, Panamá, 8 al 13 de noviembre de 1971, **Papel de los servicios de información pedagógica en el contexto desarrollo educacional, social e econômico de América Latina**, por Josefa Emilia Sabor. Santiago de Chile, Oficina Regional de la Unesco para América Latina y el Caribe, 1971.